

The background of the cover is a complex geometric pattern of overlapping triangles and polygons in various shades of green, teal, and yellow. A light blue grid pattern is visible behind the geometric shapes. In the center, there is a white rectangular area with a double-line border (an inner thin grey line and an outer thick dark grey line).

# Lendas e histórias de Riozinho

## Sumário

Um pouco de Riozinho.....	2
A casa do mágico.....	3
A lenda da velha.....	4
História da Oca do KM 50.....	5

## UM POUCO DE RIOZINHO

Riozinho foi colonizado a partir do ano de 1875 por cerca de 200 famílias de imigrantes húngaros, poloneses, prussianos e suecos, as quais acolheram, mais tarde, a vinda de famílias de origem alemã e italiana. O nome do lugar se deu por existir um pequeno rio que divide a cidade em duas partes. O principal ponto turístico da cidade é a Cascata do Chuvisqueiro. Outra atração é a Gruta Nossa Senhora da Conceição, entre outras. Com o passar do tempo, a comunidade foi se desenvolvendo e criando condições para emancipar-se.

População 4.330 Habitantes

Distância de POA - 105 km

Vias de Acesso: RS 239

Disponível em:

<<https://www.pmr.iozinho.rs.gov.br/pagina/647/historia>>.

Acesso em: 08 nov. 2023.

## A CASA DO MÁGICO

Diz a lenda, que muitos anos atrás, na cidade de Riozinho-RS, havia um senhor que trabalhara como mágico durante muitos anos de sua vida.

O mágico possuía um casarão e adorava acender velas pela casa.

Um certo dia, pela manhã, ele acendeu as velas como de costume, mas uma delas caiu e fez a cortina entrar em chamas.

Dizem que o senhor mágico morreu queimado pelo fogo junto ao incêndio que começara pela cortina, mas nunca encontraram seu corpo.

Desde então, ele costuma aparecer para as pessoas que visitam o casarão que, assim, recebeu por nome - A casa do mágico.

## LENDA DA VELHA

Esta é a lenda de uma velha, moradora da cidade de Riozinho-RS, que diziam ser muito chata e que não tinha amizade com ninguém. Seu pátio possuía várias árvores frutíferas, mas ela não comia e nem dividia com ninguém.

As crianças odiavam passar na frente da casa dela, porque ela tocava pedras de tão ruim que era.

Na sua velhice, foi encontrada morta dentro do seu casarão. Avisaram as autoridades sobre o mau cheiro que saía de dentro da casa e, ao arrombarem a porta, ela estava morta, já em decomposição.

O corpo foi retirado a pá e colocado dentro de sacos. Desde esse dia, ninguém passava na estrada na madrugada, porque batiam portas e janelas.

O pátio da casa da velha tinha muitos murmúrios e gritos dentre o mato alto, e outras pessoas também já viram ela em cima da casa.

## HISTÓRIA DA OCA DO KM 50

Às margens do KM 50 da RS 239, em Riozinho-RS, cem anos atrás, foi construída a estrada na região, onde encontraram uma grande Oca em que moraram jesuítas.

Com o passar dos anos, a estrada foi reaberta e o mapeamento dela passava por parte desta Oca.

O jesuítas já não existiam mais, mas a história foi repassada pelos anciões da região, que contaram para seus filhos e que hoje contam para nós, que as comitivas que transportavam os mantimentos naquela época, eram conduzidas por tropeiros e esses homens se abrigavam nessas Ocas quando vinham temporais ou quando anoitecia e estavam por perto.